

3478
RELAC, AM

DAS FESTAS QUE

FAZ O REAL CONVENTO

de N. Senhora do Carmo de Lisboa à

Canonização do glorioso S. Andre

Curcino, Religioso da ditta

Ordem, & Bispo da Ci.

dade de Fesula.

T
8
19
Res.

3422P.

Chegou a nova da Canonização pelo Correo em 14. de Julho deste presente anno de 1629. & depois de se festejar, como todos virão, se ordenou a Procissão na maneira seguinte.

Procissão.



Aem as Confrarias com seus Estendartes, & insignias, as quaes leuão em seus Andores os Santos da Ordem de N. Senhora



nhora do Carmo, acompanhando cada hũa della com sua cera, charamelas, & danças, aonde vão tambem as festas ordinarias da Cidade. Aqui se segue logo hum Triumpho dos quatro Estados, que teve o glorioso S. Andre. A saber de sua entrada na Religião. Sacerdocio. Pontificado, & sua Bemaventurança.

Preludio.

Hũa figura, que he o Iubilo com hum Estendarte branco na mão, cõ hũas letras de ouro. *Gaudium Carmelitarum in canonizatione S. Andreae.*

Segue-se logo outra figura, que he a Cidade de Florença, leua na mão as armas da ditta Cidade patria do Santo.

Hũ pagem cõ as armas dos Curcinos.

Nicolao Curcino Pay de S Andre

Vão acompanhando a Religião de N. Senhora do Carmo (como ajudando a festejar tamanho gosto) tres Reys bem-feitores, & deuotos da mesma Religião.

Henri

Henrique terceiro de Inglaterra, que passando a terra S. fez grandes fauores, & bês a esta Religiaõ: vay vestido à Ingreza

S. Luys Rey de França, que das mesmas partes a trouxe a Europa, trajado ao vzo dos Reys de França.

El Rey D Ioaõ I. de Portugal, em cujo tempo se começou esta prouincia de N. Senhora do Carmo neste Reyno.

Segue-se a Religiaõ do Carmo. Leua por insignia as armas da mesma Ordem. Aqui entra hũa dança de Satyros.

Primeiro Estado da Cõuersaõ de S. Andre.

A Dam por ser o primeiro penitente leua o Estêdarte roxo, & nelle hũa letra, *Conuersio sancti Andree.*

Segue-se logo as Virtudes cõpanheiras da Penitencia. A Contricãõ vestida de azul celeste com hum coraçãõ na mão partido em quatro, ou cinco partes com hũa letra *Non est abscondita Contritio tua.*

A Confissãõ com hũa letra. *Confessionem, & decorem induisti.* Psal. 103. Por in-

A 2 signia

signia na mão hũa toalha com algũas serpentes, alludindo à visãõ de S. Pedro.

A Pressa com hum Delphim na mão, com esta letra, que diz. *Ecce ego, vocasti enim me* 1. Reg. 3.

A Fortaleza com hũa columna na mão com esta letra. *Accinxit fortitudine lumbos suos.* Prouerb. 31.

A Mortificaçãõ vestida de roxo com hũa letra que diz. *Mortificatus quidem carne.* 1. Petri 3.

Segue-se o Sancto vestido ainda de secular, triumphando dos tres inimigos, Mundo, Diabo, & Carne. Os quaes leua diante de si prezos com esta letra: *Nobis victoriam dedit.* 1. Corinth. 15.

O primeiro carro (pello qual vão tirando quatro lobos) vay hũa figura do Amor diuino, vay nelle Santo Andre despindo-se de seus vestidos seculares, & vay de joelhos omando o habito das mãos de hum religioso, que lho lança & N. Senhora dandolhe o bentinho: Anjos cantando sobre este moçete. *Gaudium eris in celo*

calo super uno peccatore penitentiam agente.
No principio do Carro hũ Lobo, & hum
Cordeiro com hũa letra. *Ex lupo agnus.*

Segundo estado de Sacerdocio.

M Elchisedech com hũ Estandarte na
mão azul celeste, com hũa letra que
diz. *Sacerdotium S. Andrea.* E por quanto
S. Andre neste estado de Sacerdote fez
muitos seruiços a N Senhora, vão acópa-
nhando este estado, dez Obsequios q̃a Re-
ligião do Carmo té feito à mesma Señora
cujas insignias leuão os seguintes Anjos.

Primeiro Anjo, com hum Templo em
as mãos, com hũa letra. *Primum templum
Beatae Virginis in toto orbe per Carmelitas.*

Segundo Anjo, com outro Templo em
as mãos, com hũa letra. *Primum templum
sub titulo Conceptionis in Lusitania per fratrem
Nunũ Alures Carmelitam Comitẽ stabile.* Que
he o que elle fez em Villa Viçosa muitos
annos antes que morresse, & antes que se
rezasse desta soiēnidade em toda a Igreja.

Terceiro Anjo: cõ hũa çarça de Moy-

Les na mão ardendo sem se queimar, em a qual se significa a Diuidade de Christo S. N. com esta letra. *Divinitas Christi definita per Dionysium Papam Carmelitam.*

Quarto Anjo, leua por insignia a nuuê pequena, que vio o Patriarcha Elias, com hũa Senhora, & menino no colto, cõ hũa letra que diz: *Maternitas virginis definitur per Cyrilum Carmelitam Præsidentem in Concilio Ephesino.*

Quinto Anjo, leua por insignia na mão hũa fonte fechada, cõ hũa letra q̄ diz: *Virginitas Mariae ostenditur per Damascenum Carmelitã.* Sexto Anjo, leua na mão hũa Trõbeta cõ esta letra. *Deuotio Virginis per Carmelitas.*

Septimo Anjo, leua por insignia hum ramo florido com hũa letra: *Deuotio S. Ioseph sponsi Virginis in cordibus fidelium per Theresiam Carmelitarum insinuatur.*

Octauo Anjo, leua na mão hũs gti-lhoês, & hũas varas, com hũa letra: *Carmelite ob honorem Virginis magnas persecutiones patiuntur.*

Nono Anjo, leua hũa salua com hũas

coroas, & palmas, cõ esta letra: *Multa millia Carmelitarum martyrio coronantur ob defensionem Virginis.*

Decimo Anjo, leua na mão em hũa falua liutos, tinteiros, & penas com esta letra: *Excellentia Virginis verbo, & scriptis defenduntur à Carmelitis.*

Aqui vay hũa dança de seis Nereydas; & seis Tritoeões.

Segue-se o segundo carro.

EM o qual vay Sancto Andre dizendo Missa noua, leua por padrinho a S. Alberto Patriarcha de Ierusalem, que he o que deu aos Padres Carmelitas a Regra. Diacono, & Subdiacono, dous Santos da Ordem: dous Anjos por Accolytos, hum Anjo tangendo hum orgão: David hũa harpa, Ierusalem celeste, Ierusalem terrestre. Quatro Anjos cantando emcima do altar donde o Santo vay dizendo Missa. Nossa Senhora dizendo a S. Andre: *Felicitius meus es tu in te gloriabor.* E no principio do carro a Esperança, pela muita que

todos tiueraõ nesta occasiaõ da grande
sanctidade de S. Andre.

Terceiro Estado do Pontificado.

A Ram com hum Estandarte verde na
mão cõ esta letra. *Pontificiũ S. Andrea.*

A esta figura acompañaõ as Virtudes,
que Christo N Senhor apontou por S Lu
cas c. 12. q̃ ha de ter o verdadeiro Põtifice.

A primeira a Fidelidade vestida de brã
co com hũs corações atados na mão com
hũa letra: *Fidelis seruus.*

A segunda, a Prudencia com hũa ser
pente na mão com esta letra. *Et prudens.*

A terceira, o bom gouerno com hũa
regoa & compasso na mão com esta letra.
Quem constituit Dominus super familiam suã.

A quarta a Prouidencia cõ hũs olhos,
& hum cetro na mão com esta letra. *Ve
det illis in tempore tritici mensuram.*

A quinta a Vigilancia com hũ Leão na
mão com esta letra. *inuenit vigilantem.*

A sexta, a Oseruancia com hũa Rola
na mão, com esta letra. *Inuenit sic faciẽtẽ.*

A sep.

A septima figura, S. Lucas com hũ liuro na mão, em que vay: *Beatus iste seruus.*

Aqui vay hũa dança dos onze Ceos.

A esta dança se segue hũ carro, na proa do qual vay a Fama conuocando aos Ceos, que vão diante a festejar: & aos quatro partes do mundo, que vão no carro, no alto delle vay S. Andre vestido de Pontifice: S. Elias, & Dom Fr. Nuno Alures Pereira fundador deste Conuento, & o primeiro Religioso que nelle professou: & leua a propria espada que o mesmo Conde trazia cingida. E o reliquario que trazia quando entrava nas batalhas.

Quarto estado da Bemaventurança do S.

A Bel, por ser o primeiro Iusto, leua Estandarte branco com esta letra: *Beatitudo S. Andrea.* Ao qual se seguem os quatro dotes do corpo glorioso.

A Impassibilidade com hum cedro na mão, & hũas caueiras debaixo dos pés, cõ esta letra, *Mors ultra non dominabitur.*

A Claridade vestida de branco com hũ Sol na mão, cõ esta letra: *Fulgebunt sicut sol.*

A S

A Agni.

A Agilidade com hũa Aguia na mão;
com esta letra. *Velociores Aquila. 2. Reg. 1.*

A Subtilidade cõ hũa espada na mão
com esta letra: *Surget corpus spirituale.*

Seguẽse os tres dotes da alma gloriosa.

A visãõ cõ hũ Lynce na mão com esta
letra: *Videbimus eum sicuti est. 1. Ioan. 8.*

A Comprehenção com hũ tropheo na
mão cõ esta letra. *Sic sequor ut cõprehendã.*

A fruição com hũ instrumento musi-
co na mão, & esta letra. *Delectabor in te.*

Aqui entra hũa dança dos sete Anjos
do Apocalypse de Epheso, Smyrna, &c.

Aqui se segue o quarto carro. Em o
qual vay N. muy Santo P. Urbano VIII.
de joelhos diante do Santo, & dous Car-
deais: hum Anjo mostrando a gloria do
S. ao grão Duque de Florença, & a el Rey
de França que foraõ os que procuraraõ a
Canonizaçaõ. No meyo do carro vay o
S. motto, mais acima dous Bíspos levando
a sua alma ao Ceo, q̃ he conforme ao que
se diz no liuro de sua vida. No alto do
carro, nossa Senhora recebendo a al-

ma

ma em o Ceo. Quatro Anjos que vão câ-
tando: na proa do carro vay a Fee.

Seguēse logo os Religiosos do Conuē-
to do Carmo juntamente com os Padres
Descalços da mesma ordem.

Entre os quais vay hū Andor em o qual
leuão seu fundador o grande Patriarcha
Elias, & no meyo da Comunidade. Em o
outro Andor vay N. Senhora do Carmo.
E no vltimo lugar vay o glorioso S. An-
dre com que se dà fim á Procissão.

Sae esta Procissão Quarta feira doze
de Setembro do Conuento de N. Senho-
ra do Carmo, pelo bairro do Marquez &
torna à rua direita acima: & entra pela
Cordoaria velha, & volta pela rua da fi-
gueira: entra pelas portas de S. Catherina
Horta seca, Conuertidas, Rua direita do
Loreto, & de S. Roque, & pelo postigo to-
ma a rua da Oliueira, & recolhe-se no Cō-
uento.

As Craftas se armão todas, & a Igreja.
Em a qual se continuaraõ oito dias de fe-
sta com solēnidade, em os quais todos os
dias

dias ha sermão.

A segunda feira prêga o muito Reuer. P. M. Fr. Manoel de Lacerda, Cathedratico da Vniuersidade de Coimbra Prouincial da Ordẽ do Patriarcha S. Agostinho.

Terça feira prêga o muito Reuer. P. M. Fr. Antonio da Cruz Prouincial da Ordem da Santissima Trindade.

Quarta feira prêga p muito Reu. P. Fr. Paulo da Trindade Descalço da Ordem de N. Senhora do Carmo.

Quinta feira prêga o muito Reu. P. M. Fr. Mancio d'Assumpção Reitor do Collegio do Patriarcha S. Bento,

Sesta feira prega o muito Reuer. P. M. Fr. João de Ceita lente Iubilado, Religioso do Seraphico P. S. Francisco.

Sabba de prêga o muito R. P. M. Fr. João de Vasconcellos Prior do mosteiro de Bêfica da Ordẽ do Patriarcha S. Domingos.

Domngo prega o muito R. P. M. Diogo de Aeda, Religioso da Companhia de Iesus.

E porque fosse mais celebre o oitauai

ro, determinaraõ os Religiosos que a Pro-
cissaõ de N. Senhora de boa morte se fi-
zesse Domingo dezaseis de setembro, &
assi começa a solemnidade com hũa pro-
cissaõ, & acaba com outra a qual se faz
na forma seguinte.

Vão diante quatro charamelas a ca-
uallo. Adam, & Eua a pé cõ sua letra,
Per peccatum intravit mors. A qual os leua
presos, como triumphando a cavallo. E
esta vay presa pello Amor divino, que tã-
bem vay a cavallo com seu Estandarte, &
com hũa letra que diz. *Plus amore vulne-
r. t. i. quàm infirmitate grauata*. Aludindo ao
transito da Senhora.

Segue-se o Anjo de sua guarda a cavallo
com o guiaõ, & insignia da Imandade,
que leuará preso ao peccado. cõ letra que
diz. *Ipsa contriuit caput iuum*. E hũa ponta
do guiaõ leuará a cavallo o N. P. S. Cirillo
com hũa heretege diante de si, com as mãos
atadas. E outra ponta leuará N. P. S. Dio-
nyzio Papa; porque por ambos, & em cu
tempo se defendeo a honra, & pureza e

N. Senhora contra estes heréges.

Segue-se logo o primeiro painel da lim-
píssima, & imaculada Cõceição de N. S.
que leuará hũ Anjo acõpanhado de ou-
tros dous, com brandoês brancos acezos,
& cõ seus emblemas, q̃ digão o mysterio.

É logo hum andor, em que per figuras
vã o mesmo mysterio, & passo da Virgem
que leuaraõ quatro Anjos com suas le-
tras.

Nesta forma de paineis, & Andores irá
historiada a vida de N. Senhora. O que tu-
do irá no meyo da irmandade com seus
brandoês brancos acezos, & a cada tres An-
dores hirão chóros de Anjos cantando
com instrumentos, hymnos, & prolas em
louvor da Virgem N. Senhora.

Será acompanhada esta Procissão cõ
toda a Cõmunidade dos Padres, cantan-
do hymnos em canto de orgão. E no fim
irá nossa Senhora morta em hũa tumba,
& a leuaraõ os Apostolos debaixo de hũ
Pallio, & diante da Senhora iraõ os sete
Anjos, de que a Escripura Sancta faz
men-

menção.

Sairá esta Procissão do dito Conuen-
to, à hũa hora ao Chiado, dahi deferá pel-
la calçada de Pè de Nauaes, fae ao Peço
do chaõ: dahi irá à rua dos Douradores,
& dos Ouriues: irá pela Calcetaria, subirá
à calçada de S Francisco à Cordoaria ve-
lha, & dahi tomará a Rua direita, sai-
rá pela porta de Sancta Caterina, subirá
pello Loreto asima, entrará pello posti-
go da Trindade deferá pella rua de
Dom Pedro d Alcafeua, virará no
meyo della às casas de D. Nuno
Mascarenhas: Entrará pe-
la porta principal do
Carmo, &c.

E M L I S B O A.

Com licença da S. Inquisição, Ordinario, & del Rey.

Por Pedro Craesbeeck. Impressor del Rel.

Anno 1629.

*Está conforme com o original. S. Domingos 2. de Setem-
bro de 629.*

Fr. Thomas de S. Domingos Magister.

Esta obra se vende no mesa do Paço 2 c. reis.

17
2225
P